

XXXV Reunião de Primavera | S.P.P.F.
ESAS, Santarém | 28 e 29 Abril 2014 ^{4^{ta}}

**PASTAGENS E FORRAGENS NA REGIÃO DO
RIBATEJO: SISTEMAS DE PRODUÇÃO INTENSIVOS
E EXTENSIVOS**

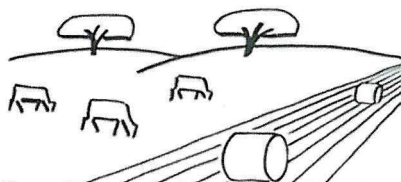


**SOCIEDADE PORTUGUESA
DE PASTAGENS E FORRAGENS**

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

PROGRAMA, RESUMOS E VISITAS DE CAMPO

POSTERS



XXXV Reunião de Primavera | S.P.P.F.
ESAS, Santarém | 28 e 29 Abril 2014 ^{4th}

FERTILIZAÇÃO DE LAMEIROS NATURAIS: PRODUTIVIDADE E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA VEGETAÇÃO.

M Ângelo Rodrigues^{1*}, Danyllo Dias², Jaime Pires¹, Sara Freitas¹, Isabel Q. Ferreira¹, Carlos Aguiar¹, Margarida Arrobas¹

¹*Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança.*

²*Universidade Federal de Goiás, Brasil*

*E-mail: angelor@ipb.pt

RESUMO

Os lameiros são pastagens seminaturais de montanha com elevada predominância no centro e Norte de Portugal, de elevado valor ecológico e a base de suporte da atividade pecuária local. A produtividade e a composição florística dos lameiros têm sido estudados em função de gradientes ecológicos diversos, mas poucos estudos têm incluído diferentes estratégias de fertilização com incorporação de micronutrientes. Neste trabalho procura estudar-se o efeito da aplicação isolada de quatro nutrientes - azoto, fósforo, potássio, e boro. O ensaio está localizado na Q.ta de S.ta Apolónia em Bragança. A gestão do lameiro é feita com pastoreio de ovinos no período Outono/Inverno e um corte para feno na Primavera. O ensaio encontra-se organizado em blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos fertilizantes consistiram na aplicação no fim do inverno de 2013 de 80 kg N ha⁻¹ na forma de nitrato de amónio, 150 kg (P₂O₅) ha⁻¹ na forma de superfosfato 18%, 100 kg (K₂O) ha⁻¹ na forma de cloreto de potássio e 3 kg B ha⁻¹ na forma de tetraborato de sódio. Apresentam-se os resultados da matéria seca produzida, da concentração dos nutrientes nos tecidos e da quantidade de nutrientes exportados na biomassa a partir de um corte efetuado em junho de 2013. A aplicação de boro e potássio originaram diferenças significativas respetivamente nas concentrações na matéria seca de B e K, com os valores mais elevados nos talhões que receberam estes nutrientes. A produção de matéria seca não foi

significativamente diferente entre tratamentos fertilizantes, se bem que o valor medio mais elevado diga respeito ao tratamento com aplicação de azoto. Este resultado tem algum significado porque a quantidade de azoto exportado foi significativamente mais elevado na modalidade que recebeu a aplicação de azoto sem que tenha havido diferenças significativas na concentração de azoto nos tecidos. A quantidade de potássio exportado não foi significativamente diferente entre tratamentos apesar de terem sido registadas diferenças na concentração de potássio nos tecidos. A quantidade de B exportado na matéria seca foi significativamente superior no tratamento com aplicação de B em comparação com os restantes tratamentos. Os resultados mostram um efeito marcado da aplicação de fertilizantes na composição mineral das plantas. No futuro será efetuada a monitorização da composição florística e efetuada análise bromatológica da biomassa produzida.

Palavras-chave: lameiro; fertilização; produção; estado nutricional